



**Sistema de diretórios**: entender como manipular diretórios lista-los utilizando o Python Menezes (2019).

Um diretório corrente em Python é considerado um *path* (caminho).

Trabalhar diretamente com arquivos no mesmo diretório quando o projeto é pequeno pode ser uma comodidade. Porém, normalmente um projeto começa com uma pequena ideia e vai aumentando de tamanho conforme o cliente vai percebendo o quanto o programa pode ajudá-lo, por isso é importante estar atendo ao fator escalabilidade.

- No Windows - considerando que temos o diretório base proj001, ative a política do segurança do windows.

### Set-ExecutionPolicy -Scope CurrentUser -ExecutionPolicy RemoteSigned

- Ative o Ambiente virtual no Windows com PowerShell:

### .\venv\Scripts\Activate.ps1

- Ativar o Ambiente virtual no Windows com bash:

### source venv/Scripts/activate

- Abra o *Visual Studio Code,* abra o path criado e após crie o arquivo principal.py.
  - # Verifica o path módulo os função getcwd()

```
import os
root_dir = os.getcwd()
print(f'\n0 Path é: {root_dir} \n')
```

Em Python podemos utilizar o módulo **os** e a função **mkdir**("nome") para criar *path* e sub *path*. A partir do *Path*, usando o terminal do VSCode crie um sub *path* chamado clientes:

# Cria os sub path clientes e produtos módulo os função mkdir()

```
import os
os.mkdir('clientes')
os.mkdir('produtos')
```

# lista todos os path e arquivos relativos

```
import os
print(f'\n0s paths e arquivos são: {os.listdir(".")} \n')
```

### # Mostra o paths a partir do diretório de trabalho atual

```
import os

root_dir = os.getcwd()
print(f'Diretório inicial do projeto: {root_dir} \n')

# Função para listar diretórios, excluindo o ambiente virtual
def directory_list(radix):
    # os.walk() é usado para gerar os nomes dos diretórios na árvore do diretório fornecido
    for radix, directories, _ in os.walk(radix):
        # Pula diretórios do ambiente virtual
        if 'env' in directories:
            directories.remove('env')
        for directory in directories:
            # os.path.join() é usado para criar o caminho completo para o diretório
            print(f'Diretórios do projeto: {os.path.join(radix, directory)} \n')

# Chamada da função com o diretório raiz como argumento
directory_list(root_dir)
```

# Mostra os paths em forma de àrvore

```
def build_tree(root_dir, prefix="", skip_dirs=None):
    if skip_dirs is None:
        skip_dirs = ['env', '.venv']  # Lista de diretórios a serem ignorados
    files = sorted(os.listdir(root_dir))  # Ordena arquivos e diretórios

# Filtra os arquivos para remover diretórios indesejados
    files_dirs = [f for f in files if os.path.isdir(os.path.join(root_dir, f)) and f not in skip_dirs]

for i, filename in enumerate(files_dirs):
    path = os.path.join(root_dir, filename)
    is_last = i == (len(files_dirs) - 1)

# Mostra o diretório
    print(f"{prefix}{' \subseteq ' if is_last else ' if is_l
```

Em Python podemos mudar o subdiretório de trabalho usando o módulo os e a função chdir("nome") para abri-lo.

# Abrindo um sub path - módulo os função chdir()

```
import os

# Verifica se a pasta "clientes" existe no diretório atual
if 'clientes' in os.listdir():
    os.chdir('clientes')
    print(f'0 path é: {os.getcwd()}\n')
else:
    print("A pasta 'clientes' não foi encontrada no diretório atual.")
```

Note que o endereço do sub *path* **clientes** é relativo ao diretório proj001, ou seja, o path **proj001** é **pai** do sub *path* **clientes**. O que a função **chdir()** faz é mudar o subdiretório corrente permitindo o acesso aos arquivos que estão dentro dele mais facilmente.

Para retornar ao *path* pai ou outro *path* relativo ao diretório corrente (*path* corrente) aplicamos a função **chdir**('.')

# retornando ao subdiretório pai - módulo os função chdir('.')

```
import os
os.chdir('..')
print(f'\n0 path é: {os.getcwd()}\n')
```

Em Python podemos renomear um *path's* com a função **rename**() do módulo **os**.

# Renomeando clientes para cli

```
import os

# Tentativa de renomear o diretório ou arquivo 'clientes' para 'cli'
try:
    os.rename('clientes', 'cli')
    print(f'\n0 novo nome é: {os.listdir(".")}\n')
except FileNotFoundError:
    print("0 diretório ou arquivo 'clientes' não foi encontrado.")
```

Para apagar um path aplique a função rmdir() do módulo os

# Apagando cli

```
import os
os.rmdir('cli')
print(os.listdir('.'))
```

Uma função interessante do Python para manipular *path*, mas que deve ser utilizada com cautela, é a função **makedirs**() do módulo **os**. Essa função permite criar mais de um path de uma vez.

### # Cria os path's teste e o path relativo a teste chamado test\_cliente

```
import os
base_dir = 'proj001'
test_dir = os.path.join(base_dir, 'teste')
test_client_dir = os.path.join(test_dir, 'test_client')
os.makedirs(test_client_dir, exist_ok=True)
def build_tree(root_dir, prefix=""):
   items = os.listdir(root_dir)
   items.sort() # Ordena arquivos e diretórios
   for i, item in enumerate(items):
       path = os.path.join(root_dir, item)
       is_last = i == (len(items) - 1)
       if os.path.isdir(path):
           print(prefix + " - " + item if is_last else prefix + " - " + item)
           new_prefix = prefix + (" " if is_last else " ")
           build_tree(path, new_prefix)
           print(prefix + " + item if is_last else prefix + " + item)
print(f'Estrutura de diretórios a partir de {base_dir}:')
build_tree(base_dir)
```

### # Apague o sub path test\_client

```
import os

# caminho base que será ajustado para o sistema operacional atual
base_path = os.path.join('Users', 'Edados_2023', 'proj_22_11', 'teste', 'test_client')

# Verifica o sistema operacional e ajusta o caminho se necessário
if os.name == 'nt': # Sistema operacional Windows
    path_to_remove = os.path.join('C:\\', base_path) # Ajusta o caminho para o Windows
else:
    path_to_remove = os.path.join('/', base_path) # Ajusta o caminho para sistemas Unix/Linux

# Remove o diretório
try:
    os.rmdir(path_to_remove)
    print(f"O diretório {path_to_remove} foi removido com sucesso.")
except OSError as error:
    print(f"Erro ao remover o diretório {path_to_remove}: {error}")
```

**Atenção:** o script verifica o sistema operacional onde está sendo executado (os.name == 'nt' indica que é Windows) e ajusta o caminho do diretório conforme necessário. Além disso, ele tenta remover o diretório e captura

qualquer erro que possa ocorrer durante o processo, exibindo uma mensagem apropriada.

Outra função importante do módulo **os** é a função **path**(). Ela serve obtermos o tamanho do subdiretório, data de criação, acesso e modificação de dados, ou verificar se a informação que estamos lidando é um subdiretório ou arquivo.

# Verifica subdiretórios existentes módulo os função path.isdir()

```
import os

# Lista todos os subdiretórios no diretório atual
for subdiretorio in os.listdir('.'):
    if os.path.isdir(subdiretorio):
        print(f'{subdiretorio}')
```

# Verifica se um subdiretório existe módulo os função path.exists()

```
import os.path

# Verifica se o diretório 'cli' existe no diretório atual
if os.path.exists('cli'):
    print('0 diretório existe')
else:
    print('0 diretório não existe')
```

# Identifica o sistema operacional - - Linux/IOS/ Windows

```
import platform

# Imprime o nome do sistema operacional
print(platform.system())

# Imprime informações adicionais, como a versão do sistema operacional
print(platform.release())
```

# ELEMENTOS DA ORIENTAÇÃO A OBJETOS: MÉTODOS

**Método:** comportamento do objeto. Segundo F.V.C. (2020, página 199), "... os métodos tentam representar a dinâmica das ações que podem ser admitidas" pelo objeto. Partindo desta premissa, dentro de uma classe podemos ter quantos métodos nossa regra de negócio precisar.

- Com exceção do método do método \_\_init\_\_ (método construtor). Na linguagem Python dividimos os métodos em dois grupos: metodos de instâncias e metodos de classes.





- Métodos são escritos com letras minúsculas e se o nome for composto, as palavras que o compõe devem ser separadas por underline (\_) ou utilizar o estilo CamelCase.
- Evite usar o *dunder* para criar métodos que não seja o construtor, pois, o Python tem vários métodos que usam essa nomenclatura, sendo assim, correse o risco de mudar o comportamento de alguns métodos internos da linguagem.

```
# 26 - Alguns métodos builtins do Python

print('\n',dir())
['_annotations_', '_builtins_', '_doc_', '_file_', '_loader_', '_name_', '_package_', '_spec_']
```

- MÉTODOS DE INSTÂNCIA: têm esse nome por precisar de uma classe para utilizá-lo, ou seja, ele está fica dentro da classe.

### # 27 - métodos de instancia

```
class Lampada:
    def __init__(self, cor, voltagem, luminosidade):
        self.__cor = cor
        self.__voltagem = voltagem
        self.__luminosidade = luminosidade
        self.__ligada = False
```

```
class ContaCorrente:

contador = 6999

def __init__(self, limite, saldo):|
    self.__numero = ContaCorrente + contador +1
    self.__limite = limite
    self.__saldo = saldo
    ContaCorrente.contador = self.__numero
```

- A primeira conta criada receberá contador mais 1
- A segunda conta criada será o número da última conta corrente mais 1...

```
class Produto:

contador = 0

def __init__(self, nome, descricao, valor):
    self.__id = Produto.contador + 1
    self.__nome = nome
    self.__descricao = descricao
    self.__valor = valor
    Produto.contador = self.__id
```

```
class Usuario:

def __init__(self, nome, email, senha):
    self.__nome = nome
    self.__email = email
    self.__senha = senha
```

Note que **todos** os atributos foram definidos como **privado**, para determinar um mínimo de segurança em nossa classe. Lembre-se os atributos devem ser acessados somente de dentro da classe.

- # 28 Desenvolva um método de instância na classe Produto que retorne o valor do desconto de um produto será definido futuramente:
- # 29 instancie o produto passando todos os dados da classe, porém, retorne apenas o valor do produto com desconto que foi definido. Fórmula desconto: valor \* (100 porcentagem) / 100)
- # 30 Refatore a classe Usuario para receber o atributo sobrenome, depois desenvolva um método na mesma classe que retorne o nome completo e a senha.
  - #31 Instancie 3 objetos e apresente na tela o nome completo e senha.

Sabemos que expor a senha do usuário é algo que se deve evitar, o melhor a fazer será criptografar a senha, para tanto, será necessário instalar uma biblioteca externa do Python. Abra o terminal e faça a instalação:

# - Biblioteca para criptografar senha

## pip install passlib

# - Feita a instalação - importe a biblioteca para seu código:

from passlib.hash import pbkdf2\_sha512 as cryptografa

# - Para criptografar a senha a sintaxe é:

```
from passlib.hash import pbkdf2_sha512 as cryptografa
... = cryptografa.hash(senha, salt_size = 32, rounds = 12000)
```

- O comando **salt\_size**(32), é o tamanho da parte de texto usada para criptografar;
- O comando **round = 12000**, embaralha duzentas mil vezes antes de gerar a senha.
- # 32 Refatore a classe Usuario para receber o atributo senha criptografada, depois desenvolva um método na mesma classe que retorne o nome completo e a senha criptografada.
- # Os exemplos e exercícios acima nos prepararam para trabalhar com os valores da instância do objeto e quem tem o valor nome, sobrenome, e-mail e senha é a instância e não a classe.

**MÉTODOS DE CLASSE**: não estão vinculados a nenhuma instância da classe, mas diretamente a classe. São considerados métodos estáticos.

Para declarar um método de classe devemos usar um *decorator* junto com o comando @classmethod classmethod

Ao utilizar um decorador <u>@classmethod</u> por convenção, o parâmetro do método que será decorado é: (cls) uma abreviação da palavra classe. Exemplo:

```
@classmethod
def conta_usuario(cls):
   print(f\nClasse: {cls}')
```

Para acessar os métodos de classe, segue-se o mesmo princípio dos atributos de classe, ou seja, não utilizamos a instancia da classe para fazer o acesso, mas sim, a própria classe. Exemplo:

### #33 - Aplicando métodos de Classe

```
from passlib.hash import pbkdf2 sha512 as cryptografa
class Usuario:
  controle = 0
  @classmethod
  def qtd usuario(cls):
    print(f\nTotal de usuários cadastrados no sistema: {cls.controle}')
  def init (self, nome, sobrenome, email, senha):
    self.__id = Usuario.controle + 1
    self. nome = nome
    self.__sobrenome = sobrenome
    self. email = email
    self. senha = cryptografa.hash(senha, salt size = 32, rounds = 12000)
    Usuario.controle = self. id
usuario_um = Usuario('Gnomica', 'Cristófina','Gnomica@gmail.com', '654321')
                                    Total de usuários cadastrados no sistema: 1
usuario um.qtd usuario()
```





**MÉTODOS DE CLASSE PRIVADOS**: são métodos que só podem ser acessados dentro da classe. São iniciados com duplo *underline*. Exemplo:

### #34 - Métodos de classe privados

```
class Usuario:
  controle = 0
  @classmethod
  def qtd usuario(cls):
    print(f\nTotal de usuários cadastrados no sistema: {cls.controle}')
  @classmethod
  def Disciplina(cls):
    print('Estrutura de Dados')
  def __init__(self, nome, sobrenome, email, senha):
    self. id = Usuario.controle + 1
    self. nome = nome
    self. sobrenome = sobrenome
    self. email = email
    self. senha = cryptografa.hash(senha, salt_size = 32, rounds = 12000)
    Usuario.controle = self. id
    print(f\nNome do e-mail capturado: {self. captura nome email()} \n')
  def nome completo senha(self):
    return f'Nome.....: {self. nome} {self. sobrenome} - Senha: {self. senha}'
  def __captura_nome_email(self): # métodode classe privado
    return self. email.split('@')[0]
usuario_dois = Usuario('Gertrudez','Sancré','Gertrudez@gmail.com', '01010101')
```

Nome do e-mail capturado: Gertrudez

**MÉTODOS DE CLASSE ESTÁTICOS:** para cria-lo usamos o *decorator* @ staticmethod, que é usado para retornar uma constante. Nesse tipo de método não há acesso a classe ou a instância. Exemplo:

#### #35 - Métodos de classe estático

```
class Usuario:
  controle = 0
  @classmethod
  def qtd usuario(cls):
    print(f\nTotal de usuários cadastrados no sistema: {cls.controle}')
  @classmethod
  def disciplina(cls):
    print('Estrutura de Dados')
  @staticmethod
  def instituicao():
    return 'Instituto Federal de Rondônia - Campus Ariquemes - 2022'
  def init (self, nome, sobrenome, email, senha):
    self. id = Usuario.controle + 1
    self. nome = nome
    self. sobrenome = sobrenome
    self. email = email
    self. senha = cryptografa.hash(senha, salt size = 32, rounds = 12000)
    Usuario.controle = self. id
    print(f\nNome do e-mail capturado: {self. captura nome email()} \n')
  def nome completo senha(self):
    return f'Nome.....: {self. nome} {self. sobrenome} - Senha: {self. senha}'
  def captura nome email(self): # métodode classe privado
    return self. email.split('@')[0]
Usuario.qtd usuario()
Usuario.disciplina()
print(Usuario.instituicao())
usuario dois = Usuario('Gertrudez', 'Sancré', 'Gertrudez@gmail.com', '01010101')
```

```
Total de usuários cadastrados no sistema: 0
Estrutura de Dados
Instituto Federal de Rondônia - Campus Ariquemes - 2022
Nome do e-mail capturado: Gertrudez
```

28-02-2024

Poste aqui todos os códigos e exercícios do material 28-02-2024 até o dia -06-03-2024 às 17:00 - não vale pontos.